

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

RESULTADOS PROVISÓRIOS – ANO 2013

No ano de 2013, o saldo das transações de bens no âmbito do Comércio Internacional atingiu um défice de 14,7 milhões de euros, menos expressivo que o de 2012, que rondou os 28,8 milhões de euros. O défice de 2013 é o menos acentuado desde a entrada em vigor da livre circulação de bens no espaço comunitário.

Quer as exportações quer as importações registaram uma diminuição entre 2012 e 2013, pois o ano de 2012 sofreu o efeito da entrada e posterior saída de bens de material de transporte de elevado valor, que provocaram um acréscimo anómalo nas referidas variáveis. Contudo, a redução das exportações (-42,7%) foi menos expressiva em termos relativos que a das importações (-43,7%), o que explica a melhoria do saldo da balança comercial de bens. À semelhança do que sucede desde 2008, a RAM apresenta em 2013 um saldo positivo com os países Extra-UE (50,2 milhões de euros) e negativo com os países pertencentes à UE (-64,9 milhões de euros).

A diminuição das exportações foi essencialmente determinada pela queda observada nas transações comerciais de bens com os países Intra-UE, que passaram de 78,3 para 19,9 milhões de euros. O motivo desta quebra tão acentuada foi já explicitado no parágrafo anterior. No caso das exportações para países Extra-UE, a diminuição foi de 66,8 milhões de euros em 2012 para 63,2 milhões de euros em 2013.

Do mesmo modo, o decréscimo nas importações de bens foi igualmente resultado da descida pronunciada das transações com os países Intra-UE, que diminuíram de 157,5 milhões de euros em 2012 para 84,8 milhões de euros em 2013, cujo motivo já acima se aludiu. No que diz respeito às importações de países Extra-UE, as mesmas atingiram os 13,1 milhões de euros no ano de 2013, 3,3 milhões de euros abaixo do contabilizado no ano precedente.

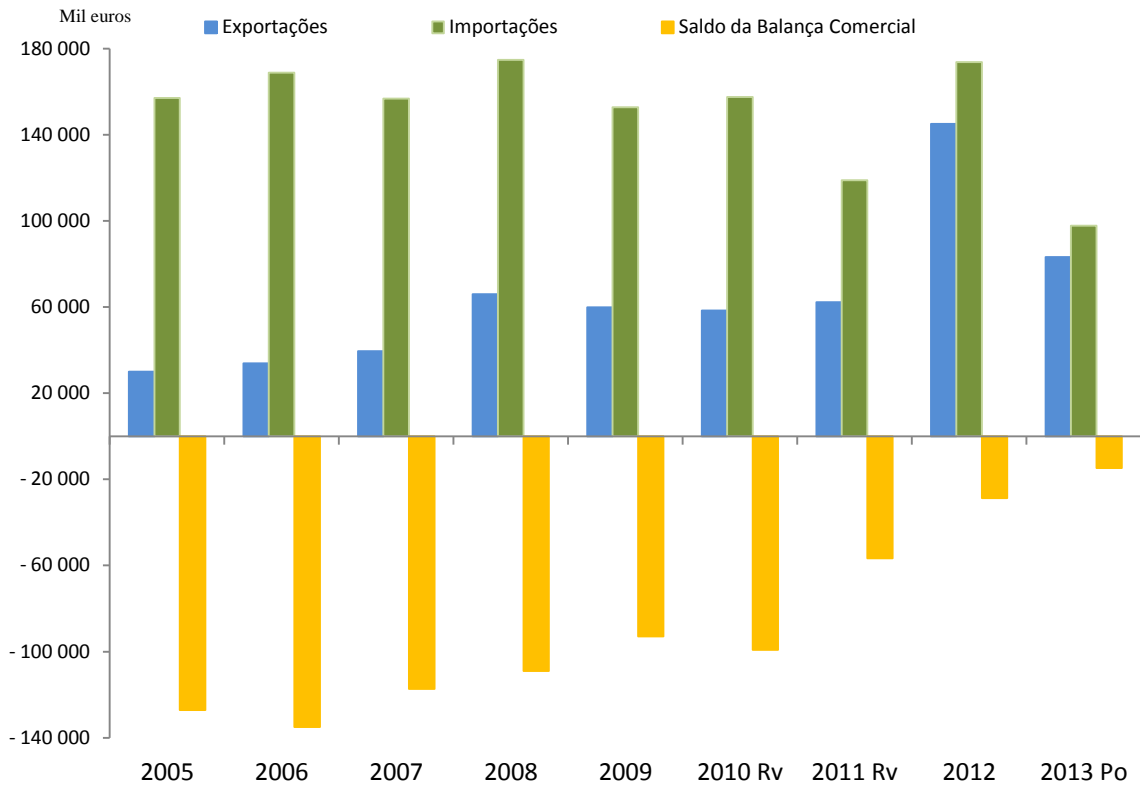


Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”



Graf.1 – Comércio Internacional de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2013 Po)



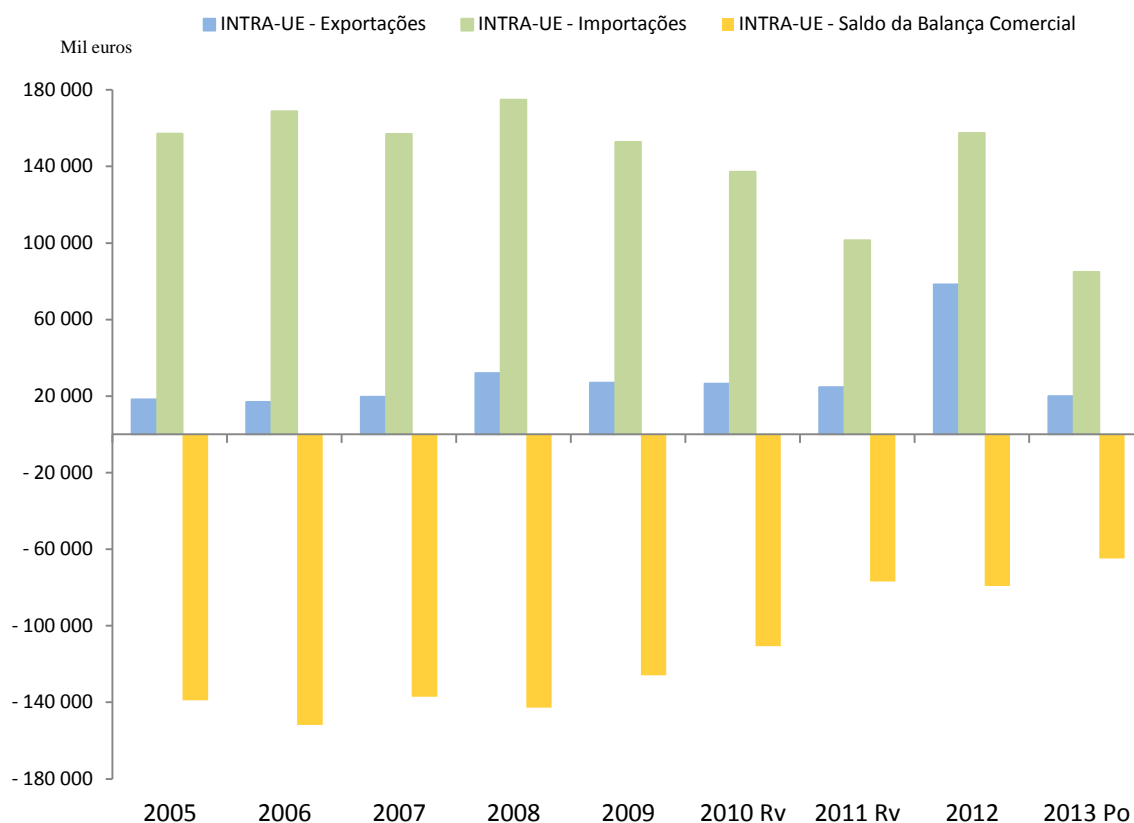
Comércio Intra-UE de Bens

Como já foi anteriormente referido, o saldo de transações comerciais de bens com países Intra-UE foi negativo em 64,9 milhões, melhorando face a 2012, onde atingiu os 79,2 milhões de euros negativos. É necessário recuar a 2001 para encontrar um ano com um saldo menos penalizador.

Em 2013, as exportações Intra-UE ficaram-se pelos 19,9 milhões de euros, -74,5% que em 2012. Face a 2011 a queda é apenas de 19,0%, embora de facto seja o valor mais baixo desde 2007.

No que diz respeito às importações Intra-UE de bens no ano em referência, as mesmas totalizaram 84,8 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 46,1% face a 2012. Comparando com 2011, a redução é de apenas 16,4%. Só em 2001 encontramos um valor de importações Intra-UE mais baixo.

Graf.2 – Comércio Intra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2013 Po)

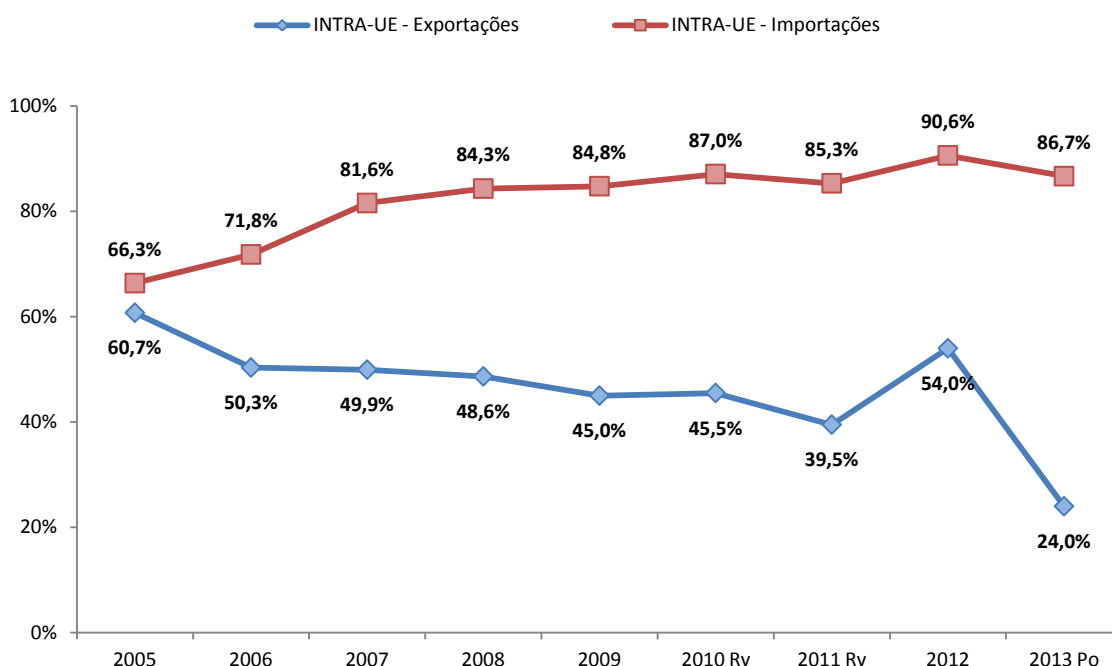


Fruto da acentuada redução do valor das exportações em 2013, o relativo equilíbrio entre o valor desta variável nas suas componentes Intra-UE e Extra-UE, que se verifica desde 2006 (excetuando 2011), não foi uma realidade no ano em análise. Assim, a fatia Intra-UE das exportações representou apenas 24,0% do total.

Em 2005, 2006 e 2012 a fatia das exportações para países Intra-UE foi a de maior dimensão, sucedendo o inverso entre 2007 e 2011 e em 2013. A tendência para a redução do peso relativo da parcela Intra-UE é evidente e apenas o ano de 2012 a interrompe, o que se deve a uma situação particular já mencionada no segundo parágrafo desta análise.

O relacionamento da Região Autónoma da Madeira com os Estados-membros da UE continua a ser preponderante no que concerne às importações de bens, mantendo-se o seu peso no total nos últimos sete anos num intervalo compreendido entre os 81,6% e os 90,6%. No ano em referência, o peso foi de 86,7%, notando-se uma redução de 3,9 pontos face a 2012, no qual o rácio das importações INTRA-UE em relação ao total atingiu o valor máximo de 90,6%.

Graf.3 – Comércio Intra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações (2005-2013 Po)



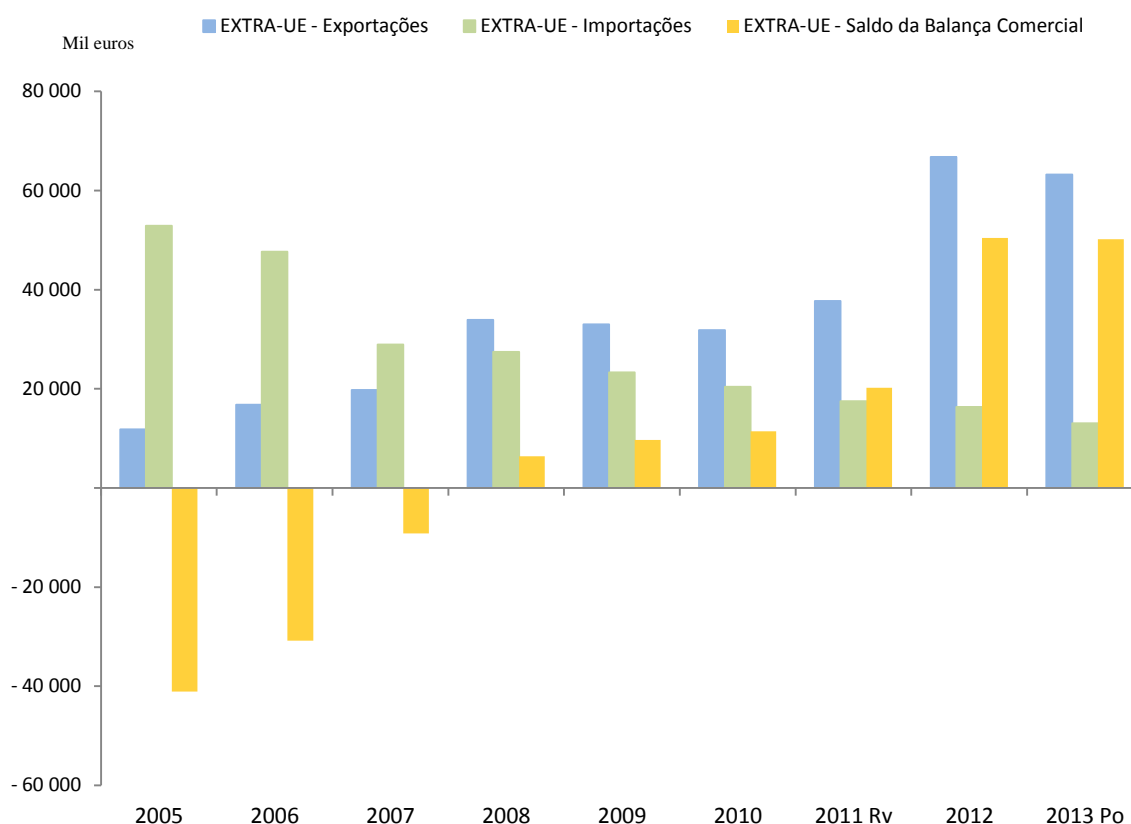
Comércio Extra-UE de Bens

Como já atrás foi referido, desde 2008 que se verificam saldos positivos nas transações comerciais de bens com países Extra-UE. O ano de 2013 não foi exceção, tendo-se contabilizado um saldo de 50,2 milhões de euros, sendo a variação para com o ano precedente (no qual este saldo atingiu o valor recorde de 50,4 milhões de euros) muito pouco significativa (-0,5%).

No ano de 2013, as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram os 63,2 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 5,3% face a 2012, contrariando a tendência de subida dos dois anos anteriores.

Por sua vez, as importações de bens dos países Extra-UE rondaram os 13,1 milhões de euros em 2013, correspondendo a um decréscimo de 20,1% relativamente ao ano anterior. Esta evolução está em linha com os anos anteriores, observando-se reduções sucessivas desde 2005.

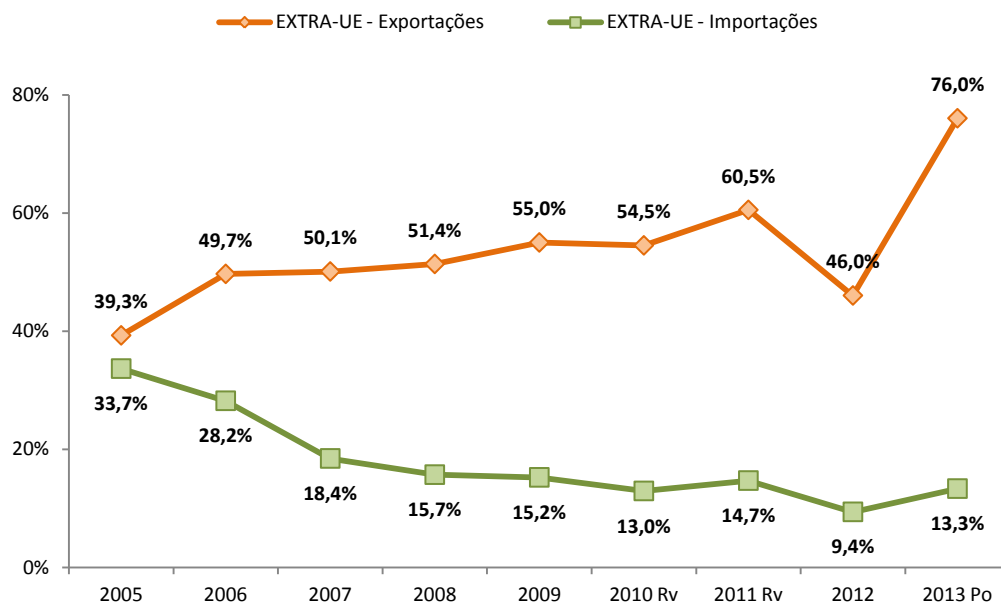
Graf.4 – Comércio Extra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2013 Po)



O gráfico 5 evidencia uma tendência para o acréscimo do peso das exportações para Países Terceiros desde 2005, que foi interrompida em 2012, ano em que o peso do Comércio Extra-UE não ultrapassou os 46,0% do valor total das exportações de bens. Contudo, em 2013 a tendência foi retomada, com aquele rácio a atingir o máximo histórico de 76,0%.

Ao invés, nos últimos anos evidencia-se uma diminuição do peso relativo do Comércio Extra-UE nas importações de bens: em 2005, 33,7% dos bens adquiridos ao estrangeiro eram originários dos países Extra-UE, tendo essa percentagem diminuído para um mínimo histórico de 9,4% em 2012. No ano de 2013, este rácio subiu para os 13,3%.

**Graf.5 – Comércio Extra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações
(2005-2013 Po)**



Principais Países

Exportação de Bens

Os principais países de destino para os bens exportados pela Região Autónoma da Madeira, em 2013, foram Angola, Espanha e Moçambique. No seu conjunto representaram 68,0% do valor total das exportações de bens (40,5% em 2012). Em 2011 (54,2%) e 2010 (49,8%), estes 3 países já representavam conjuntamente uma parte significativa do valor total das exportações de bens.

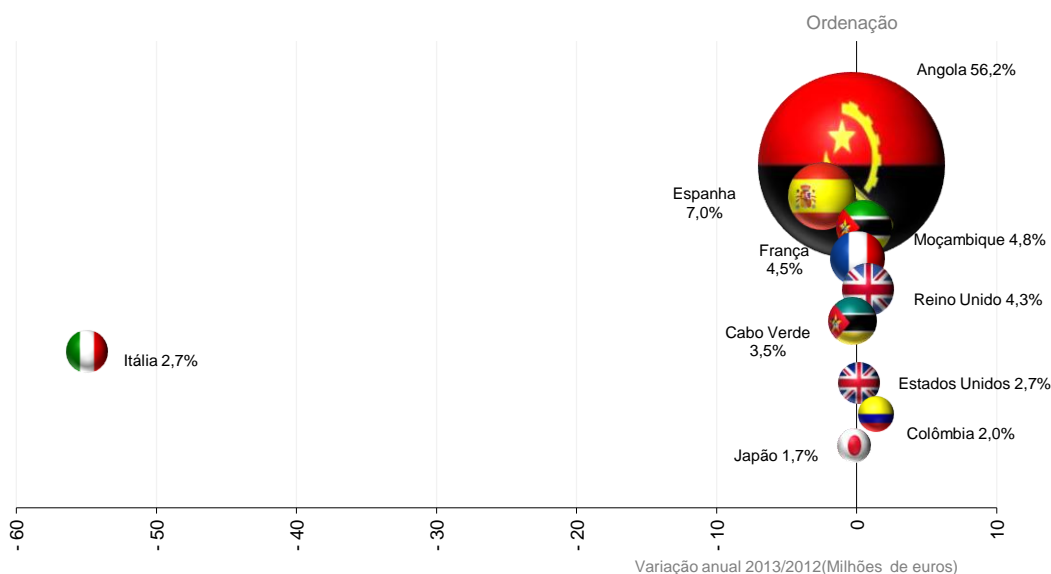
No ano de 2013, as exportações de bens para Angola registaram um ligeiro decréscimo de 0,6% face ao ano anterior (-0,3 milhões de euros). Apesar desta diminuição, Angola reforçou a sua posição como um dos principais países de destino das exportações de bens (peso de 56,2%).

Salienta-se o registo de um expressivo decréscimo anual das exportações de bens para Itália, que diminuíram 54,9 milhões de euros comparativamente a 2012, o que se deveu essencialmente ao decréscimo das exportações dos *Veículos e outro material de transporte*, algo que teve um profundo impacto nos resultados globais, como já anteriormente foi referido. Comparativamente a 2011, a redução é de apenas 3,3 milhões de euros.

As exportações de bens para Espanha também diminuíram 29,4% em 2013 (-2,4 milhões de euros face a 2012). Não obstante este país consolidou a segunda posição no *ranking* dos principais clientes.

Em comparação com 2012, há ainda a destacar as evoluções das exportações de bens para a Venezuela (-3,1 milhões de euros) e para a Colômbia (+1,5 milhões de euros).

Graf.6 – Comércio Internacional de Bens – Exportações Principais países de destino, 2013 Po



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2013.

Importação de Bens

No ano de 2013, Espanha, Países Baixos e Itália continuaram a ser os principais países fornecedores de bens à Região Autónoma da Madeira. No seu conjunto, representaram 61,6% do valor total das importações de bens (47,8% em 2012). A concentração das importações de bens nestes três países parceiros regressa assim às dimensões de 2010 e 2011: Espanha, Países Baixos e Itália representaram conjuntamente 61,2% do total de importações em 2010 e 62,2%, em 2011.

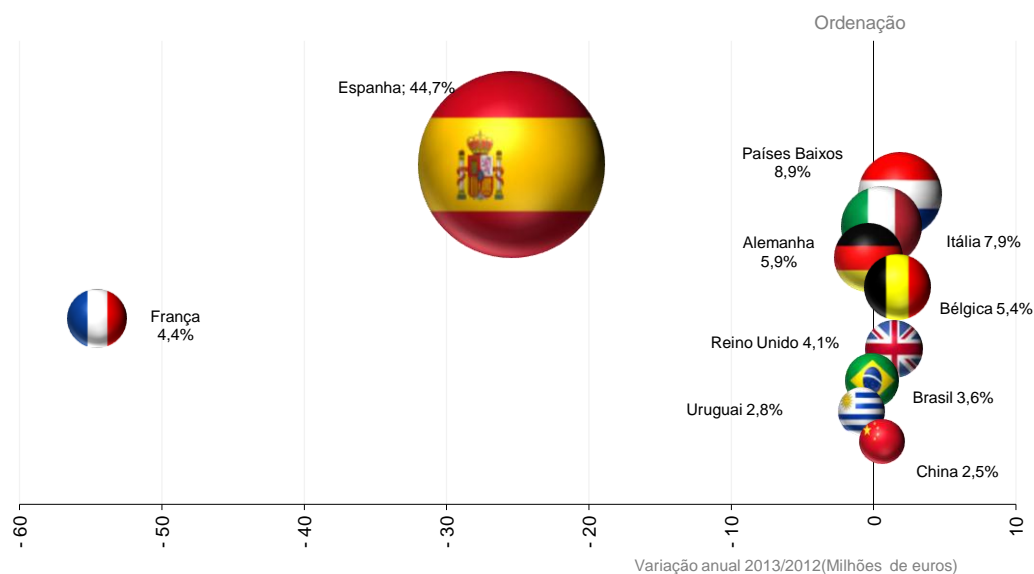
As importações de Espanha diminuíram 36,7% em 2013 face a 2012 (-25,4 milhões de euros). Apesar desta diminuição, manteve-se claramente como o principal país fornecedor de bens à Região Autónoma da Madeira.

No ano de 2013, as importações provenientes dos Países Baixos cresceram 27,3% (+1,9 milhões de euros em comparação com 2012), passando a ser o segundo maior importador da Região Autónoma da Madeira.

Também as importações de bens com proveniência de Itália registaram um aumento de 8,5% (+0,6 milhões de euros comparando com 2012), mantendo-se como o terceiro principal país fornecedor (peso de 7,9%).

Por sua vez, a França teve a maior diminuição em valor na globalidade dos países (-54,5 milhões de euros face a 2012), resultado da importação de material de transporte de alto valor em 2012. Face a 2011, a redução é apenas de 6,2 milhões de euros.

Graf.7 – Comércio Internacional de Bens – Importações Principais países de destino, 2013 Po



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2013.

Principais Produtos

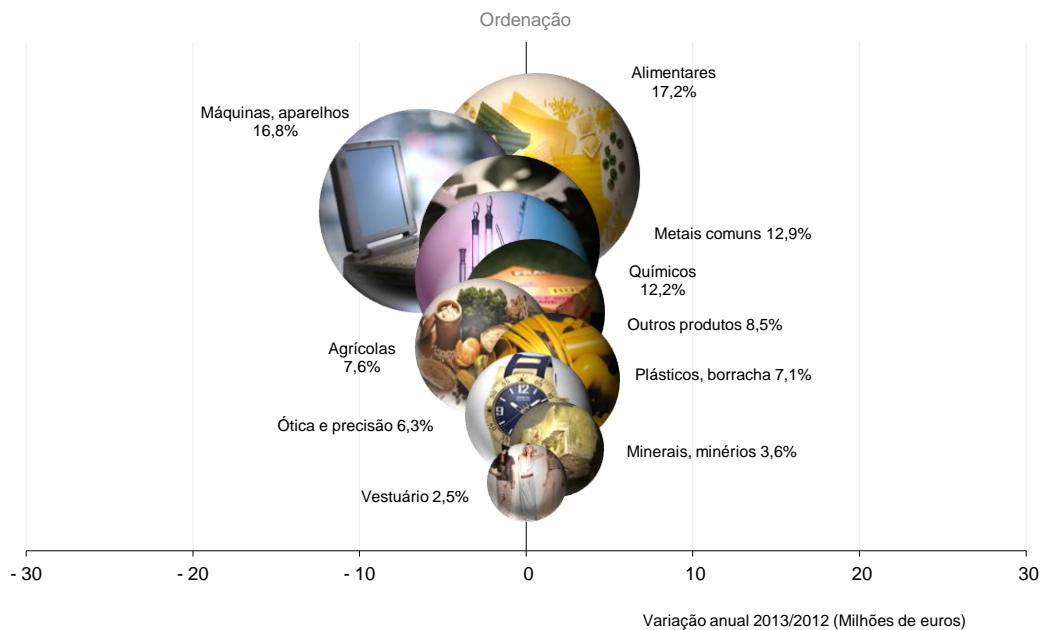
Exportações de Bens

No que respeita aos produtos exportados no ano de 2013, há que referir que os produtos *Alimentares* destacaram-se dos demais grupos de produtos, representando 17,2% do total de exportações. Seguiram-se as *Máquinas e aparelhos* e os *Metais comuns* que tradicionalmente são os principais grupos de produtos exportados. No seu conjunto estes três grupos representaram 46,9% do total (31,5% em 2012).

Mantendo a segunda posição em termos de grupo de produtos exportados, as *Máquinas e aparelhos* diminuíram 6,2 milhões de euros face a 2012 (peso de 13,9%), para um total de 14,0 milhões de euros em 2013.

As exportações dos produtos *Metais comuns* diminuíram 8,3% em comparação a 2012 (-1,0 milhões de euros), para um total de 10,8 milhões de euros em 2013. Contudo, este grupo subiu à terceira posição no conjunto dos grupos de produtos exportados.

Graf.8 – Comércio Internacional de Bens – Exportações Principais grupos de produtos, 2013 Po



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2013.

Importações de Bens

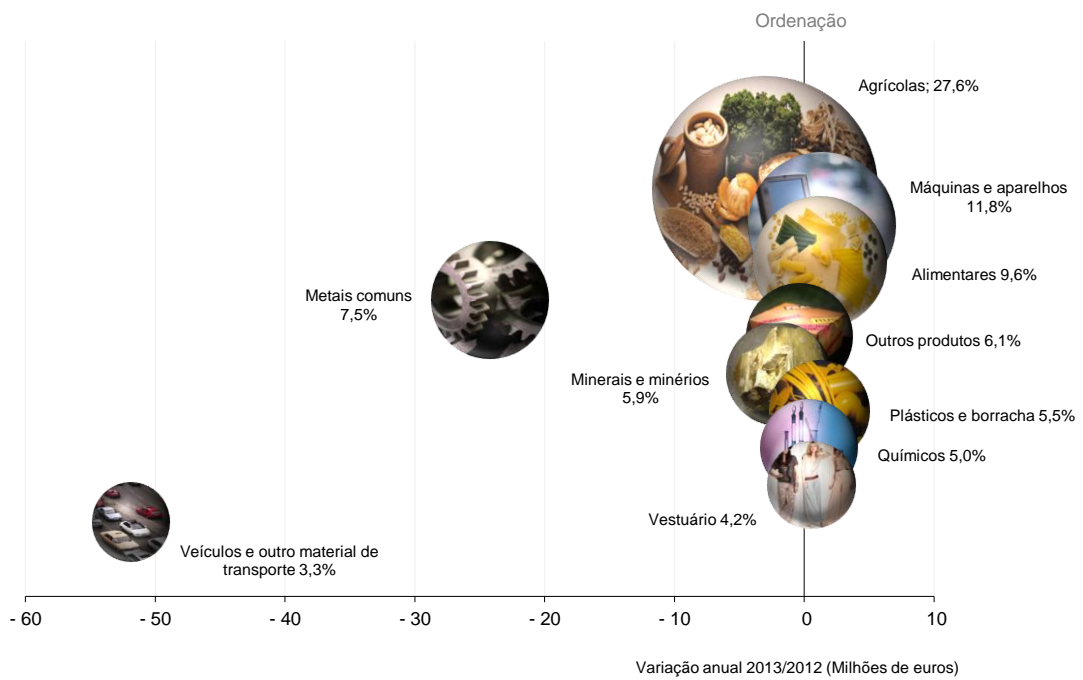
Em 2013, os produtos *Agrícolas* destacaram-se como principal bem importado, atingindo um peso de 27,6% face ao total. Depois dos produtos *Agrícolas*, os grupos de produtos que têm maior preponderância nas importações são as *Máquinas e aparelhos* e os produtos *Alimentares*. Em conjunto esses três grupos representaram 49,0% do total das importações de bens (27,8% em 2012).

As importações de *Máquinas e aparelhos* aumentaram 1,4 milhões de euros em relação a 2012, concentrando 11,8% do valor total das importações de bens, sendo o segundo principal grupo de produtos importados em 2013.

As importações de produtos *Alimentares* aumentaram 15,4% face a 2012. Em 2013, os produtos *Alimentares* atingiram um peso de 9,6%, passando para o terceiro grupo mais relevante de produtos adquiridos nos mercados externos.

Nos *Metais comuns* ocorreu uma redução significativa, com a importação deste tipo de bens a diminuir 24,1 milhões de euros (-76,8%) entre 2012 e 2013.

Graf.9 – Comércio Internacional de Bens – Importações
Principais grupos de produtos, 2013 Po



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2013.